Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | **:** | **DSG-G.MJMS-3964/2013** |
| **PROCESSO TC/MS** | **:** | TC/01245/2012 |
| **PROTOCOLO** | **:** | 1262329 |
| **ÓRGÃO** | **:** | PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | **:** | JOCELITO KRUG |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:** | PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** | ADMISSÃO CONTRATADO |
| **RELATORA** | **:** | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADO (A)** | **:** | IZANEIDE MARIA DA SILVA QUEIROZ |

ATO DE PESSOAL – CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA – PROFESSORA – REGULARIDADE – APTO AO REGISTRO.

O presente processo refere-se ao Registro do Ato de Admissão Pessoal – Contratação por Tempo Determinado celebrado entre o Município de Chapadão do Sul/MS e a Sra. Izaneide Maria da Silva Queiroz, para prestar serviços profissionais como Profissional de Educação, em caráter temporário, tendo o contrato à vigência de 06/02/2012 à 21/12/2012.

Os autos foram enviados para apreço da Inspetoria de Controle de Atos de Pessoal que, ao proferir a Análise Conclusiva ANC – 7ICE – 11234/2012, opinou:

> *"face ao exposto, esta Inspetoria conclui a presente análise opinando pelo Registro da Contratação acima identificada, ressalvando-se quanto à intempestividade na remessa demonstrada no item "2"".*

O Ministério Público de Contas examinou a documentação apresentada e lançou seu Parecer PAR – MPC – GAB.3 DR.JAC/SUBSTITUTO – 4880/2013 onde entendeu:

> *"Dessa forma, considerando que foram cumpridas as prescrições contidas no art. 37, IX, da Constituição Federal, no termos do art. 122 do RI/TC/MS e art. 77, III da Constituição Estadual do Estado de MS, opinamos, excepcionalmente, pelo registro da contratação em tela, com a recomendação à Autoridade responsável para que promova a realização de concurso público, já que o cargo em questão é de caráter permanente e imprescindível à população".*

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

Diante de todo o processado, vieram os autos à Relatoria para Decisão.

**É o Relatório.**

Da leitura dos autos constata-se que o contrato encontra-se formalizado de acordo com as normas legais e regimentais, verificando que houve a presunção de excepcional interesse público e que o objetivo da contratação enquadra-se dentro das hipóteses de admissão previstas na Lei.

Ao Cartório para as devidas providências.

**É a Decisão.**

Campo Grande, 17 de maio de 2013.

**Conselheira Marisa Serrano**
RELATORA

GAS